



HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

O "JACA" DO LAGO

FLÁVIO DE BRITTO

HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

O "JACA" DO LAGO

FLÁVIO DE BRITTO

MAYANDEUA

2023

APRESENTAÇÃO

Neste conto ambiental , destacamos o projeto literário intitulado "Primolius", uma coletânea de obras inspiradas na cultura, natureza e magia da ilha de Mayandeuá, localizada na Área de Proteção Ambiental do nordeste do Pará, Município de Maracanã na região amazônica.

O "Projeto Primolius" tem como missão preservar e valorizar a identidade Mayandeuense.

As obras do livro abordam as tradições e confidências de causos desta maravilhosa região. Tendo assim o leitor(a) uma oportunidade de se conectar com a natureza e com as tradições culturais da ilha, despertando o respeito e a consciência para como meio ambiente.

Boa viagem!

"O meio ambiente é a tela da vida, pintada com as cores de nossas escolhas e a harmonia de nossa convivência com a natureza."

Anônimo

Primolius, informa:

Essa história destaca a importância da preservação ambiental e do respeito à natureza, lembrando que as ações humanas têm um impacto significativo nos ecossistemas e nas vidas dos animais que habitam essas áreas. A reflexão sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente e garantir a sustentabilidade é um tema central nesta história.



Durante o inverno na ilha, os lagos ficam repletos de vida. A natureza exuberante cuida de vestir com maestria todos os espaços de Mayandeua. Entre esses lagos, encontraremos o Jaca. Este jacaré cuida de muitos lagos na ilha, principalmente nos arredores da Vila de Camboinha.



Jaca, por muitos anos, andava despreocupado pela ilha e vivia rodeado de bichinhos que vinham conversar com ele. Mas hoje, muitos animais desapareceram devido à devastação que há muito tempo já vem ocorrendo infelizmente no local.



Um dia, ele gritou: Oh! Ardealba! Rapidamente, surgiu a amiga desesperada e logo falou: O que foi, Jaca!? Tu tá lesó! Quer chamar os humanos pra cá? Ele calmamente respondeu: Calma! Já faz um tempinho que não vens por aqui. Pensei que poderíamos conversar um pouco. Ela nervosa: E precisava chamar desse jeito! Relaxa, amiga! Afinal, o que há de novo em Mayandeuá?



Ardealba respondeu tristemente: Ah! Jaca. Estamos passando por grandes transformações devido às devastações, às pescarias nos berços, à degradação, à poluição sonora, ao lixo...



E olha! Acho bom o senhor não sair de seu lago, pois é capaz do senhor virar sapato! Nervoso, ele respondeu: Credo, Alba! Já chegamos a esse estágio? Caramba! E agora? Como poderei tomar o meu banho de lama? Ou, como irei caçar um peixinho de vez em quando? Desse jeito, vou ter que fugir pelo mar até chegar à África de meus tataravós!



Ardealba continua: Calma, Jaca! Ainda temos uma esperança.

Dizem que outras pessoas que gostam da Natureza estão cuidando para que as Leis Ambientais funcionem realmente por aqui.



Jaca, mais calmo: Puxa, amiga! Espero que não demore para que estas Leis possam beneficiar a Natureza da nossa ilha.
Enfim! Só dependemos do próprio Homem agora!
(Silêncio no lago)

FIM

Copyright de Britto, 2020



Todas as produções de imagens deste livro são de autoria
de: **Microsoft Bing Image Creator**

Visite o nosso Blog: 1001 Histórias de Mayandeua

<https://projetoprimolius.blogspot.com>

E assim terminamos esta história....

Primolius agradece!



Até a próxima!



ACESSO DISPONÍVEL QR code

**MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA ALGODOAL
MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL**

Representação a partir da obra de Flávio de Britto